

Sustentabilidade na construção civil

Desmoldantes biodegradáveis são opções para melhorar estruturas de concreto sem agredir o meio ambiente. A mistura entre cimento e agregados, como areia, pedra, água e aditivos forma um dos materiais mais utilizados na indústria da construção civil: o concreto.

Usado parta moldar formas em obras, há registros históricos da utilização do concreto desde o Império Romano, mas foi a partir dos anos 1920 que os avanços do produto aconteceram. Atualmente, a sustentabilidade é um dos principais destaques tecnológicos do famoso material. Para impedir a aderência entre as fôrmas de concreto e também para garantir a desfôrma, além de proporcionar melhor acabamento e durabilidade, os desmoldantes estão entre os principais produtos das tecnologias sustentáveis atuais do mercado construtivo. “Vivemos uma nova era, com a preocupação ambiental cada vez mais constante na sociedade, e isso tem influenciado significativamente o mercado consumidor e, principalmente, a indústria da construção, com o desenvolvimento de produtos que auxiliam nas obras e ao mesmo tempo são sustentáveis, como é o caso dos desmoldantes”, destaca Fábio Pires, diretor da Camargo Química, empresa especializada em produtos químicos para a construção.
Óleos com base animal, vegetal, mineral ou emulsionados com água compõem os desmoldantes, responsáveis por criar uma camada oleosa na estrutura da fôrma do concreto, importante para a melhor remoção da fôrma depois da cura e que pode ou não ser diluído em água. Há ainda desmoldantes feitos especificamente para determinados tipos de concretos. São nessas composições que as indústrias químicas da construção desenvolvem alternativas para não agredir o meio ambiente.

A Camargo Química possui quatro produtos da linha de desmoldantes e todos são sustentáveis e cumprem a função de evitar a adesão do concreto sobre a fôrma, além de favorecer a desmoldagem e melhorar o acabamento superficial da peça, com propriedades anti-desgastantes e anti-oxidantes: Bio Desmol, de base biodegradável pronto para consumo e com estrutura oleosa fina; Bio Desmol N, com base vegetal também pronto para consumo e com estrutura oleosa fina; Desform A, uma composição oleosa fina emulsionada em água; e Eco Desmol 10, desmoldante biodegradável e de estrutura oleosa fina.
De acordo com Pires, os produtos sustentáveis, como os desmoldantes, já fazem parte da cartela da Camargo há algum tempo. “Sabemos da importância da preservação do meio ambiente, por isso acreditamos que cada vez mais serão desenvolvidos produtos que cumpram a funcionalidade nas obras e também desempenhem o papel ecológico. É o que a Camargo vem desenvolvendo e priorizando”, destaca.

Foto: Divulgação
Presse Comunicação